

MAPEAMENTO DE BARREIRAS ARQUITETÔNICAS EM UMA CIDADE DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Orientadora: TRAVERSO, Maria Esther Duran

Pesquisadoras: FERRAZ, Aline

FRASSON, Isabel

Curso: Fisioterapia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Acessibilidade pode ser definida pela capacidade de pessoas que, com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, conseguem utilizar os espaços públicos e privados como qualquer outro indivíduo, de forma efetiva, possibilitando o seu convívio social e somente é possível se houver ausência de barreiras arquitetônicas. Neste estudo teve-se como objetivo identificar, descrever e mapear as barreiras arquitetônicas de acesso aos serviços públicos oferecidos no Fórum, na Universidade e em uma Escola de Educação Básica de uma cidade do Meio-oeste catarinense. É uma pesquisa exploratório-descritiva, com abordagem quantitativa, na qual, para a coleta de dados, foi utilizado um formulário tipo *check-list*, baseado no protocolo da pesquisa de Aragão (2004), e a avaliação dos resultados foi fundamentada na norma NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2004). Foi observado mediante os resultados que as condições de acesso às avenidas e elementos urbanos em um quarteirão próximo às Instituições não atenderam a Norma. Ainda há obstáculos tanto no acesso ao interior do prédio quanto na circulação vertical, e somente em uma edificação o acesso para o seu interior está condizente com a Norma. Concluiu-se com os resultados encontrados que os locais públicos não atendem todas as normas estabelecidas, e estão em processo de adaptação para torná-los mais acessíveis às pessoas com deficiência. Palavras-chave: Pessoas com deficiência. Barreiras arquitetônicas. Equidade no acesso. Estruturas de acesso.

mariaesther.traverso@unoesc.edu.br

isafrasson@yahoo.com.br

alinedegenhardt@yahoo.com.br